# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

SOS Amazônia

**Seringueira**
*Hevea brasiliensis*

Foto: André Dib

SOS Amazônia

A SOS Amazônia alinha suas iniciativas para ajudar
a cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Tod@s estão convidados a transformar o mundo!

Acesse www.sosamazonia.org.br e se engaje em nossas ações.



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2022

# Sumário


Nossa História | 3

Estrutura Organizacional | 4

Planejamento Estratégico | 6

Mensagem da SOS Amazônia | 7

Nosso impacto - números | 8

Ações desenvolvidas | 9

- Mudanças Climáticas e Restauração da Paisagem Florestal | 11
- Negócios Florestais Sustentáveis | 25
- Áreas Naturais Protegidas e Conservação da Biodiversidade | 48

Outras iniciativas | 69

Participação em Conselhos | 81

Colaboração Institucional | 81

Parceiros | 82

Reconhecimentos | 84

Transparência | 84



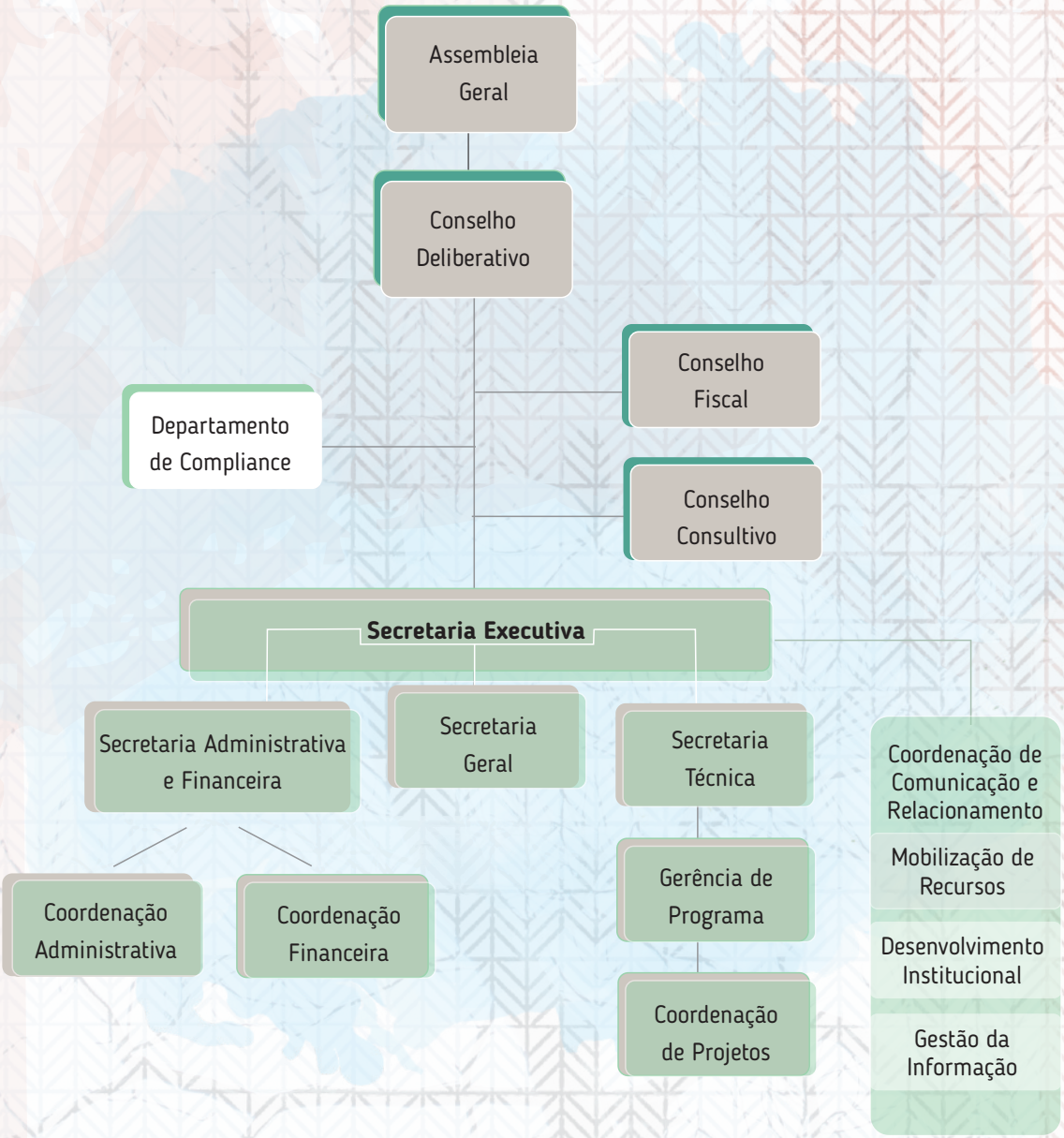

## nossa missão

Promover a conservação da biodiversidade e o crescimento da consciência ambiental na Amazônia.

## nossa história

Na década de 1980, houve um grande incentivo ao desmatamento na Amazônia. Grandes áreas de florestas foram substituídas por pastagens. Naquela época, o movimento dos seringueiros unia forças para empatar a devastação da Amazônia. O cenário exigia muito apoio e dedicação à luta dos seringueiros para proteger a floresta. Dia 30 de setembro de 1988, na cidade de Rio Branco, no Acre, professores, estudantes universitários e representantes do movimento social, incluindo o ativista e seringueiro Chico Mendes, criaram a SOS Amazônia, que passou a promover essa causa, tendo como objetivo principal proteger a Floresta Amazônica, apoiando as populações tradicionais. Saiba mais em www.sosamazonia.org.br

# estrutura organizacional



# Equipe e Conselhos

**Secretaria Executiva**
Miguel Scarcello *(Secretário geral)*
Álisson Maranho *(Secretário Técnico)*
Gabriela Souza *(Secretária Administrativa)*

**Líder de áreas programáticas**
Adair Pereira Duarte
Adeilson Lopes da Silva
Thayna Souza

**Coordenadora de projetos**
Daniela Dias de Souza
Gabriela Antonia da Costa Souza

**Coordenador de monitoramento de projetos**
Artur Neto Fidelis

**Líder de comunicação e relacionamento**
Eliz Tessinari

**Assistente de Comunicação**
Bleno Caleb de Paula
Hellen Santos de Freitas
Khelven Castro

**Analista de Dados e Relações Corporativas**
Jaqueline Mangabeira

**Coordenadora Administrativa**
Maria Elisane C. Correa

**Assistente Administrativo**
Antonia Neves
Eliclene Bezerra da Costa
Gabriel da Silva Barroso

**Coordenadora Financeira**
Patricia Pazetto Mancini

**Serviço de Apoio**
Izoneide Vidal Cardozo
Vandressa Alves da Silva

**Assistente de Projetos**
Elizana Araújo Costa
Jannyf Christina dos Santos
Jaqueline Freire Mangabeira
Lair Cristina Avelino do Nascimento
Luiz Henrique Medeiros Borges
Mateus Gabriel Brito
Suzy Anne de Araújo e Silva

**Assistente Técnico Ambientalista**
Ana Cláudia Ferreira Borges
Atania de Araujo
Antônio Francisco do Nascimento
Emilson Silva de Souza
Cláudio Ferreira Conde
Fredson Rodrigues de Andrade
Heliomar Nunes da Silva
José Ademázio Castello Branco da Costa
José Sidomar Falcão
Marbelita Araceli R. dos Santos Puyanawa
Marcos Santos de Souza
Maria Pâmela Ferreira Olveira
Paula Mendes da Rocha
Raimundo Matias da Silva
Raimundo Viana de Brito
Wenderson Silva de Oliveira

**Jovem Aprendiz**
Bárbara Maria Queiroz Nogueira
Edmaxel Folei Cerqueira de Souza

**Estagiária**
Núbia Fritz de Oliveira, *geografia*

**Voluntários**
Vitor Machado Marques

## CONSELHO DELIBERATIVO

Maria Luiza Pinedo Ochôa
Presidente
Ruscelino A. Barboza
Vice-presidente

**Membros Titulares**

Cláudio Benedito Valladares Pádua
Evandro José L. Ferreira
Verônica Telma da R. Passos

**Membros Suplentes**
Elder Ferreira Morato
Jacó Cesar Piccoli

## CONSELHO FISCAL

**Membros Titulares**
Arthur Cezar Pinheiro Leite
Magaly da Fonseca E. S. T. Medeiros

**Membros Suplentes**
Carlos Edegard de Deus
Francisca Cristina M. de L. Boaventura

# 2022 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Neste ano, a SOS Amazônia atualizou o seu planejamento estratégico para os próximos cinco anos, definindo as prioridades de atuação em busca da realização da missão institucional de promover a conservação da biodiversidade e o crescimento da consciência ambiental na região. Reafirmou como valores:

- Valorização da floresta em pé
- Respeito ao conhecimento dos povos tradicionais
- Consumo consciente
- Honestidade e transparência
- Solidariedade e ajuda mútua em prol da conservação da Amazônia

Seis áreas programáticas foram estabelecidas como prioritárias para o desenvolvimento dos projetos e para o fortalecimento institucional da SOS Amazônia nos próximos anos.

### Negócios florestais sustentáveis

Promover a conservação da cobertura florestal por meio do uso sustentável dos produtos da sociobiodiversidade amazônicos e da manutenção dos serviços ambientais

### Mudanças climáticas e restauração da paisagem florestal

Desenvolver soluções, modelos e práticas para mitigação e adaptação às mudanças climáticas

### Áreas naturais protegidas e conservação da biodiversidade

Promover a conservação de florestas e a proteção da biodiversidade e dos meios de vida das populações tradicionais, por meio da atuação política dos espaços de governança, do monitoramento do desmatamento e da proteção de espécies ameaçadas de extinção

### Consciência ambiental

Desenvolver projetos de sensibilização ambiental junto à população residente em áreas urbanas, visando o desenvolvimento de uma compreensão integrada e crítica do meio ambiente e suas relações com a sociedade

### Comunicação e mobilização de recursos

Promover ações de comunicação integrada e de mobilização de recursos financeiros para a conservação ambiental

### Gestão e desenvolvimento institucional

Promover o aprimoramento e a transparência dos processos administrativos e financeiros e o desenvolvimento institucional

# mensagem para tod@s




**Miguel Scarcello**
*Secretário geral da SOS Amazônia*

Assim como uma árvore não se sustenta sem suas raízes, nossa atuação do presente está conectada às nossas origens, à nossa essência. A luta pela conservação da floresta é uma causa que transcende fronteiras e ganha protagonismo global. Da floresta vem o nosso trabalho, nosso sustento, nossas águas, nossa inspiração e pela floresta lutamos.

O ano de 2022 foi cheio de desafios, mas muito inspirador com vistas à mudança que se fez necessária no Brasil, para que fosse possível vislumbrar um futuro mais próspero para as pessoas e para as florestas na Amazônia. Também foi um ano de muito trabalho.

A SOS Amazônia realizou 12 projetos, apoiados por parceiros valiosos, em quatro Estados da Amazônia. Fazer florescer novas florestas na Amazônia foram as palavras-chave do ano, considerando toda a devastação e o crescimento descontrolado do desmatamento em todo o território Brasileiro.

Também foi um ano de olhar mais "para dentro" e cuidar mais das pessoas que cuidam das outras pessoas. Um olhar mais atencioso ainda para a equipe que tanto se dedica a estar presente nos locais mais distantes, nos rios, igarapés, Unidades de Conservação, Projetos de Assentamentos e tantos outros territórios. Ao mesmo tempo, entender que o desafio é sempre maior do que o que se realiza no momento, e que as pessoas precisam de oportunidades e de valorização para que prosperem na floresta e mantenham a biodiversidade.

Nosso sincero agradecimento a cada um que se conecta para ajudar a Amazônia: parceiros, comunitários, conselheiros, associados, doadores, voluntários, seguidores e todas as pessoas que nos acompanham...Somos Amazônia. Confira a seguir alguns dos nossos números alcançados em 2022, que ainda assim, não conseguem expressar toda a imensidão da rotina de trabalho em tantos lugares, comunidades e ações realizadas.

Boa leitura

# NOSSO IMPACTO

**280mil**
**mudas de árvores produzidas**

**175t**
**de borracha CVP** produzidas com apoio de projetos

**Brigadas** Amazônia

**35** brigadistas voluntários treinados para resgate de fauna afetada pelo fogo

**400kg**
**de cacau seco** e fermentado

**141.500**
**árvores plantadas**

**2.100**
visitas de assistência técnica e extensão rural e florestal

**R$ 2.464.000**
**gerado por nossos parceiro em produção extrativista comercializada**

**36**
viveiros comunitários de produção de mudas

**80**
hectares em processo de recuperação da cobertura vegetal

**3.285**
pessoas envolvidas diretamente com as nossas iniciativas

#FLORESTAEMPÉ

Atuando em **15** UCs
e duas Terras Indígenas
Ajudando a proteger

**5 milhões**
de hectares de floresta

**19mil**
**hectares de florestas** manejadas e conservadas

**15**
**organizações sociais** apoiadas



# AÇÕES DESENVOLVIDAS

Faça Florescer Floresta

BRIGADAS AMAZÔNIA

nossabio
territórios conservados

MULHERES DA BORRACHA
BORRACHA SUSTENTÁVEL É PRODUÇÃO FAMILIAR

FITOTERÁPICOS DA AMAZÔNIA

ALIANÇA PELAS FLORESTAS DO ACRE

OBSERVATÓRIO SOCIOAMBIENTAL DO ACRE

Quelônios do Juruá
Eu protejo

A RENDA da FLORESTA

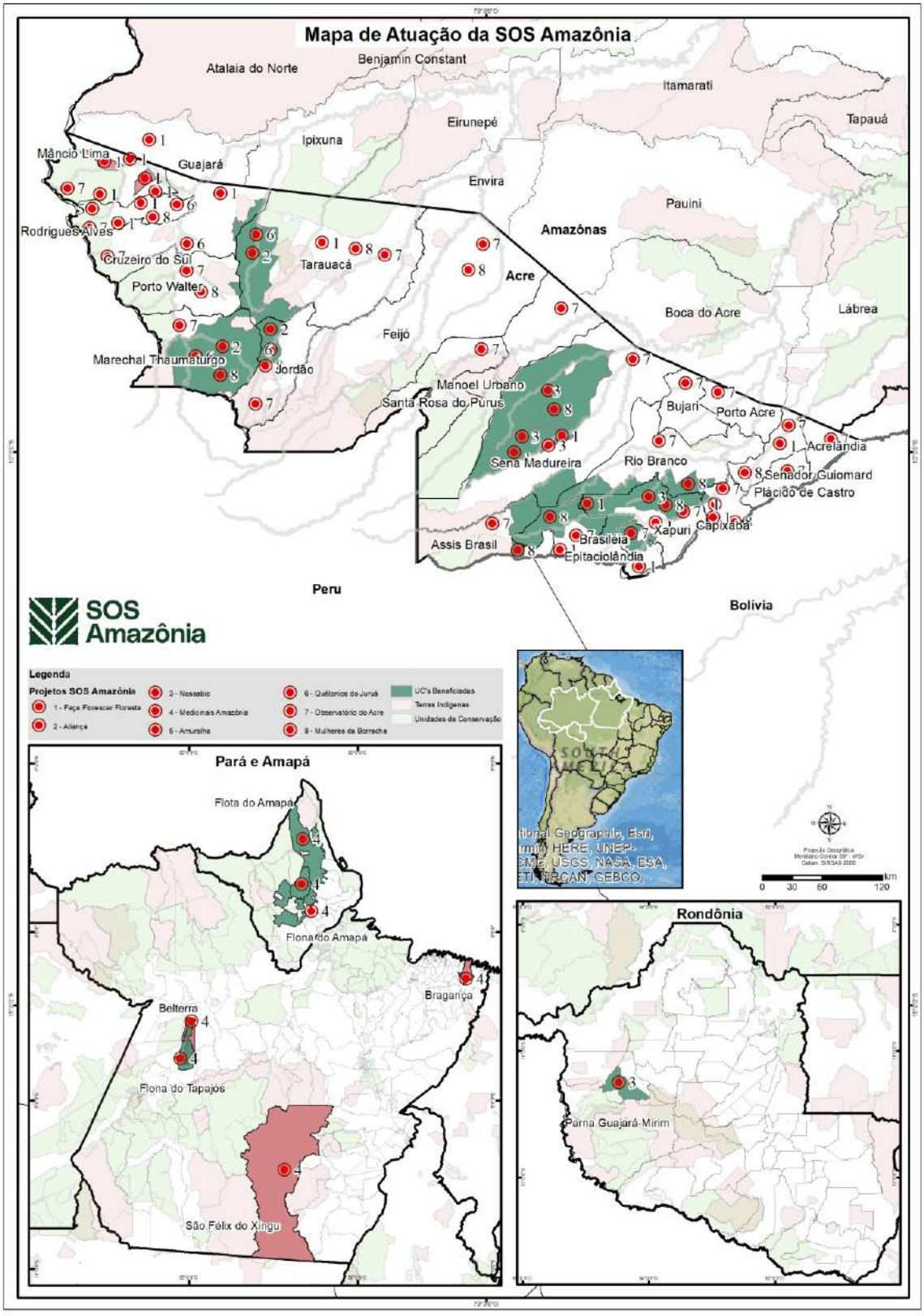
AMURALHA

SOS RECICLAGEM

Lab Biomolecular

[Fortalecimento Institucional]

# ÁREA DE ATUAÇÃO





2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

15 VIDA TERRESTRE

# Programa Mudanças Climáticas e Restauração da Paisagem Florestal

O programa de Mudanças Climáticas e Restauração da Paisagem Florestal agrega ações e projetos que promovam o conhecimento e atitudes sobre mudanças climáticas, seus impactos e formas de mitigação e adaptação. Assume como prioridade nesta agenda a restauração da paisagem florestal como uma estratégia de atuação da SOS Amazônia, tendo como visão a participação efetiva da sociedade neste processo e a mudança dela na relação com a natureza. A SOS Amazônia acredita que promover a recuperação da cobertura florestal é uma medida essencial como parte das soluções frente às mudanças climáticas antropogênicas. E, que, esta ação tem maior efetividade com a participação das comunidades em toda as etapas da restauração florestal, tendo em vista o processo educativo que é gerado por meio dessa atividade, além dos benefícios econômicos, ecológicos e sociais.

Apoio restauração florestal: The Caring Family Foundation, Nike, One Tree Planted, Conservação Internacional/GEF

Apoio Brigadas: Rainforest Foundation Norway | NORAD-NICFI
WWF - Brasil

Doações espontâneas no doe.sosamazonia.org.br (Eu protejo a Amazônia)



Fotografia: Edgar Azevedo

1

Faça Florescer Floresta

## Recomposição florestal de áreas degradadas




O projeto Faça Florescer Floresta promove a recuperação da cobertura do solo com a implantação de sistemas agroflorestais, utilizando-se de espécies de interesse econômico e ecológico. Faz parte a restauração de áreas desmatadas de Preservação Permanente (APP), como margens de rios, igarapés e nascentes. Com isso, pretende-se conectar a recuperação do solo com a geração de benefícios sociais e econômicos para as comunidades locais que abastecem cooperativas, aumentando a possibilidade de reduzir a pressão sobre as florestas, reduzindo assim o desmatamento e mantendo a biodiversidade.

Em todo o processo as comunidades são envolvidas, desde a produção de mudas até a comercialização dos produtos gerados. Essa ação tem como benefícios futuros, abastecer com frutos e sementes cadeias de negócio operadas na região (oleaginosas, cacau e seringueira), a agroindústria de polpas de frutas e a comercialização para os mercados institucionais (PAA e PNAE), feiras e para a diversificação da alimentação familiar.

Nessa iniciativa, estão incluídos basicamente dois métodos de restauração florestal: i. o plantio de árvores em Áreas de Preservação Permanente (aquelas protegidas por Lei e que são sensíveis a alterações no uso do solo); ii. E a recuperação de áreas degradadas por meio dos Sistemas Agroflorestais.

Abrangência: Dois estados: Acre e Amazonas | 13 municípios: Guajará, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Cruzeiro do Sul, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo, Tarauacá, Jordão, Sena Madureira, Capixaba, Xapuri, Epitaciolândia, Brasileia | Duas Terras Indígenas: TI Nukini e TI Poyanawa | 55 Comunidades.

Fotografia: Edgar Azevedo



Foto: Edgar Azevedo

Mudanças ocasionadas
Famílias empoderadas com as tecnologias de restauração, com as técnicas de preparo e recuperação do solo, produção de mudas de espécies florestais e frutíferas, plantio e as boas práticas de manejo e tratos culturais nas áreas em processo de restauração e com capacidade e conhecimento de ampliar a restauração em novas áreas.

O estado inicial dessas áreas em processo de restauração contribui para a produção de legumes, tubérculos, cereais e frutas, utilizados para a alimentação das famílias, e a comercialização do excedente em feiras locais e no Programa Nacional de Aquisição de Merenda Escolar dos municípios e estado.

As áreas em processo de restauração contribuem para a regulação do Passivo Ambiental da propriedade, proporcionam o bem-estar das famílias e dos animais e promovem a melhoria da qualidade da água da propriedade.

**80** **hectares** em processo de recuperação

**280.000** **mudas produzidas**

**28** **oficinas de** produção de mudas florestais e frutíferas

**1424** visitas de Assistência Técnica e Extensão Rural e Florestal com foco em Sistemas Agroflorestais - diagnósticos e mapeamento das áreas a serem restauradas e orientações técnicas para a produção de mudas, recuperação das áreas e implantação de SAFs

**141.500** **árvores plantadas**

- **65.300** espécies frutíferas
- **50.400** palmeiras
- **25.800** espécies florestais

**464** **pessoas capacitadas**

- 184 mulheres
- 98 jovens

**594** **famílias** receberam ATERF com foco na implantação de SAFs

**1.782 pessoas**

- 360 mulheres
- 320 jovens

**712** **envolvidas** no plantio de árvores para restauração florestal

- 295 mulheres
- 187 jovens

**483** **novas** áreas georreferenciadas para ações de reflorestamento (implantações de SAFS e recuperação de nascentes)

**36** **viveiros comunitários** construídos/ reformados, incluindo Kits de produção de mudas

Algumas das espécies plantadas foram: Ingá, cajá, cupuaçu, caju, açaí, cacau, buriti, patauá, cedro, copaíba, mogno, paricá, ipê, sumaúma, andiroba, seringueira, mulateiro e castanheira.





Comunidade Santa Ana



Palmeiras



Dois Irmãos



Rio Branco



Porongaba







Aterf







Comunidade Amapá-Sena Madureira



Flona Macauã





Insumos para a comunidade Cajá de Cima - Brasileia



Sr. Raimundo Gonçalves Tabagatinga, rio Yaco, Sena Madureira



Viveiro Assexma



Faça Florescer
Floresta






Produção de mudas Terra Indígena Nukini



Viveiro TI Nukini





Comunidade Besouro









Comunidade Carlota



Comunidade Vista Alegre

# Reserva Extrativista Chico Mendes

Eu protejo a Amazônia
I protect the Amazon

Faça Florescer Floresta

## Áreas em recuperação

VIVEIRO COMUNIDADE RIO BRANCO



Viveiro comunitário Resex Chico Mendes | Comunidade Rio Branco



Seringueiro e ativista ambiental, Raimundo Mendes de Barros (o Raimundão), primo e companheiro de luta de Chico Mendes na época dos empates* pela Floresta Amazônica









O que é um ***Empate?**
É uma manifestação em prol da preservação da floresta Amazônica pelos seringueiros. Na década de 1980, a ação era usada por ativistas seringueiros como **Chico Mendes,** que, junto à uma comunidade, perfilavam no meio da floresta para impedir sua destruição. Chico foi referência na luta pela preservação da floresta, e um dos fundadores da SOS Amazônia.

Faça Florescer
Floresta

Áreas em recuperação

VIVEIRO COMUNIDADE PALMEIRAS















Viveiro Comunidade Palmeiras
Resex Chico Mendes - Brasileia - Acre

Faça Florescer
Floresta

Áreas em recuperação

## VIVEIROS COMUNIDADE PORONGABA






Viveiro Porongaba - Epitaciolândia

Visita técnica ICMBio e Conservação Internacional







## Viveiro Sede ICMBio - Brasileia















Visita técnica ICMBio
e Conservação Internacional

2

BRIGADAS AMAZÔNIA



# Monitoramento
## e combate a queimadas e incêndios florestais

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

15 VIDA TERRESTRE

A Região Amazônica é uma das mais biodiversas do mundo, estima-se que só neste bioma tropical ocorrem 10% de todas as espécies do mundo (uma a cada 10 espécies do mundo ocorrem na Amazônia). Atividades humanas como desmatamento e uso do fogo, como resultado histórico e evolutivo do ser humano, são determinantes significativos de perda de biodiversidade e mudança ecossistêmica. Uma das formas de uso do fogo é para o desmatamento - conversão de floresta para pastagem e/ou agricultura por meio de uma estratégia de corte-raso da área para o cultivo.
Os impactos imediatos pós-fogo, no período de maior incidência de incêndio na Amazônia, são observados na perda de cobertura vegetal e morte a longo prazo de grandes árvores, que por vezes permanecem mortas decompondo em meio a pastagens e plantações. Durante o período das maiores taxas de focos de incêndios, além da preocupação com o desmatamento e conversão de floresta, um componente não tão enfocado em anos anteriores ficou evidenciado - o impacto sobre a fauna silvestre. Com a redução dos focos de incêndio, é possível perceber o tamanho do impacto. Contudo, órgãos governamentais e não governamentais não possuem estimativas de animais silvestres mortos ou feridos durante incêndios, que se intensificam nos meses mais secos (de julho a outubro). Centenas de milhares de animais são afetados anualmente pela atividade do fogo em larga escala. É difícil quantificar as espécies mortas e feridas, e os impactos são inestimáveis se não sabemos quais espécies ou quantos indivíduos são afetados a cada ano.

O projeto Brigadas Amazônia promove ações emergenciais de monitoramento e combate de desmatamento e queimadas, bem como ações de conscientização ambiental na Amazônia.

Apoio Financeiro: Rainforest Foundation Norway | NORAD-NICFI
WWF - Brasil | Doações espontâneas (Eu protejo a Amazônia)

Parceiros institucionais: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e das Políticas Indígenas do Acre (SEMAPI-Acre), Associações de Moradores do Lago do Amapá, Associação Floresta Viva, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Mâncio Lima, Acre

Eu protejo a Amazônia
I protect the Amazon

BRIGADAS AMAZÔNIA

# Este projeto atingiu os seguintes resultados

**2** oficinas de formação de brigadistas, com atuação da SOS Amazônia em foco no resgate de fauna, em Rio Branco e Mâncio Lima, no Acre

- 12 mulheres

**35** brigadistas voluntários treinados e orientados para resgate de fauna em situação de fogo

**3** atuação em três Unidades de conservação. Ajudando a proteger mais de **50** mil hectares de floresta

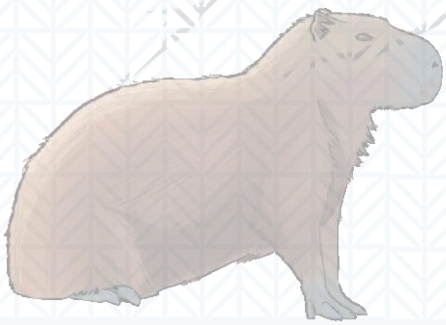
**15** brigadistas treinados para uso de tecnologia social para monitoramento, com foco no monitoramento de uma espécie de mamífero

Apoio a dois cursos para formação de brigadistas da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e das Políticas Indígenas do Acre

**10** visitas de Assistência e acompanhamento de ações dos brigadistas

Acompanhamento de gravações para documentário sobre o impacto do fogo na fauna silvestre (da British Broadcasting Corporation, BBC Londres) | monitoramento de uma espécie da fauna silvestre, mapeando locais de incidência de fogo, organizando a produção do documentário e realização das filmagens in loco

Entrega de 35 uniformes (calça e gandola) de brigadistas que compõe o kit EPIs para o combate ao incêndio



















Fotografias: Luiz Borges






# Programa **Negócios florestais** sustentáveis

Agrega ações e projetos que promovam a conservação da floresta e a manutenção de serviços ambientais, o empoderamento social das populações tradicionais e o desenvolvimento socioeconômico local, por meio da produção florestal sustentável e do pagamento pela manutenção dos serviços ambientais.




O projeto Nossabio - Territórios Conservados  beneficia diretamente, cerca de 315 famílias e 1.455 pessoas. Realiza investimentos em estruturação e fortalecimento de cinco cadeias de valor: cacau silvestre, borracha CVP, açaí, artefatos de madeira e ecoturismo. Além disso, realiza ações para o fortalecimento da governança do território e gestão das organizações de base, Assistência Técnica e Extensão Rural e Florestal (Aterf) para as cadeias da sociobiodiversidade, arranjos comerciais coletivos e a implementação de ferramentas de vigilância comunitária e de atualização dos índices do Sistema de Monitoramento de Unidades de Conservação (Somuc).

Com duração de 30 meses, tem por objetivo implementar ações que promovam a efetividade de gestão em Unidades de Conservação nos Estados do Acre e Rondônia.

Abrangência - Reserva Extrativista Chico Mendes, Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema, Floresta Nacional de São Francisco, Florestal Nacional do Macauã (todas no Acre) e no Parque Estadual de Guajará-Mirim (localizada em Rondônia). Envolve os municípios acreanos de Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia, Xapuri e Sena Madureira, e em Rondônia, os municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré.

O projeto envolve diretamente seis organizações representativas das Unidades de Conservação: Associação dos Extrativistas da Floresta Macauã e Área de Entorno (ASSEXMA); Associação dos Seringueiros do Seringal Cazumbá (ASSC); Associação dos Moradores Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes de Assis Brasil (AMOPREAB); Associação dos Moradores e Produtores da Resex Chico Mendes de Sena Madureira – (Amopresema); Associação dos Moradores e Produtores da Resex Chico Mendes em Brasileia e Epitaciolândia (Amoprebe); e Associação dos Moradores e Produtores da Resex Chico Mendes em Xapuri (Amoprex).  E conta com 17 parceiros institucionais.

Parceiro executor: Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM).

Apoio financeiro: O Nossabio faz parte do Lira - Legado Integrado da Região Amazônica, do IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas, com o apoio financeiro do Fundo Amazônia e Fundação Gordon e Betty Moore.

Seringueira, *Hevea brasiliensis*
Fotografia: André Dib

# nossabio

## Em números

**30**

pessoas participaram da oficina de Apresentação do Diagnóstico para Elaboração do Plano de Turismo do Parque Estadual de Guajará Mirim

- **11** mulheres
- 1 jovem

Com a oficina pode-se facilitar para a prefeitura e órgãos gestores do Parque na tomada de decisões quanto as estratégias de ecoturismo na UC gerando alternativas de renda para as famílias dentro da UC e opção de lazer a população do entorno

**292**

pessoas capacitadas em governança do território, nos municípios de Sena Madureira, Xapuri, Brasiléia e Assis Brasil

- **102** mulheres
- 59 jovens

Ter outro olhar sobre a gestão do território de forma que auxilie a comunidade na tomada de decisões juntamente com o núcleo de base

**31**

pessoas participaram de oficina sobre uso do aplicativo de Vigilância e Controle de Ameaças, nas RESEX Cazumbá e Chico Mendes, Sena Madureira - AC

- **16** mulheres
- 7 jovens

**48**

pessoas participaram de duas oficinas de Beneficiamento do Cacau Silvestre, na RESEX Chico Mendes e Flona Macauã e São Francisco, Sena Madureira - AC

- **6** mulheres
- 8 jovens

Autonomia por parte dos comunitários para realizarem o beneficiamento do cacau seguindo as boas práticas de preparo, garantindo assim, a qualidade da amêndoa comercializada.

Reunião de entrega do material de apoio para a cadeia do açaí: Caderneta de produção, Seringal Porongaba, Brasiléia e Epitaciolândia, RESEX Chico Mendes

A caderneta servirá de apoio para coleta de dados futuramente relacionados a produção da cadeia do açaí

# nossabio

## Em números

**18**

pessoas participaram da oficina de apresentação e planejamento NOSSABIO Trilha Chico Mendes

**4** mulheres

Fortalecer o turismo de base comunitária tendo como início, um planejamento com atividades a serem desenvolvidas em parceria com as famílias envolvidas

**39**

pessoas participaram do Seminário de Avaliação Nossabio

**20** mulheres
3 jovens

Seminário para avaliação do projeto e seus resultados juntamente com parceiros e representantes comunitários envolvidos no projeto

**17**

pessoas participaram de Reunião com ICMBio (Rio Branco e Brasília) e demais parceiros para liberação do licenciamento dos resíduos madeireiros e vistoria técnica, no auditório da Cooper Xapuri, município de Xapuri, Acre

**3** mulheres

A atividade teve como objetivo definir estratégias, em parceria, para o funcionamento do Atelier da Floresta, visando a utilização de resíduos de madeira encontrados na floresta

Atividades de ATERF Amopresema e Assexma, no município de Sena Madureira, Flonas macauã e São Francisco, Rio Macauã, comunidade São Sebastião e Resex Chico Mendes, Rio Iaco, Comunidades Tabatinga, Santa Ana e Amapá

Visita nas áreas de cacau com orientações de manejo e boas práticas, além da verificação de frutificação do cacau

Mapeamento dos açaizeiros com potencial de produção, Seringal Porongaba, Brasiléia e Epitaciolândia, RESEX Chico Mendes

Os dados coletados servirão de apoio para o estudo de viabilidade econômica do açaí, apontando as áreas (em hectares) com potencial de produção. Além de fornecer dados para formulação de mapas de localização dos açaizeiros de cada família

Atividades de ATERF AMOPREBE, Seringal Porongaba, RESEX Chico Mendes, Brasileia, Acre

As visitas ocorreram nos açaizais para análise da produção e estratégia de coleta; os beneficiários foram incentivados a continuar com o cultivo de mudas de açaizeiros para plantio futuro





Diagnóstico para a elaboração do Plano de Turismo do Parque Estadual Guajará-Mirim









Estruturas de redários e pontos de descansos na Trilha Chico Mendes

# ATERF

nossabio
territórios conservados



















nossabio
territórios conservados

Beneficiamento
de cacau silvestre









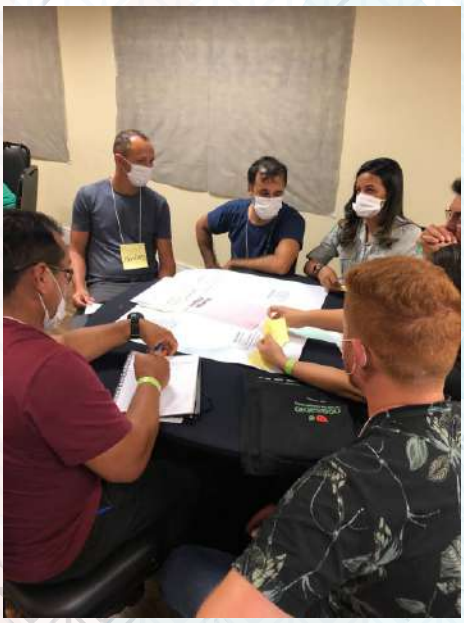






Depósito para a produção
de açaí











SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO



Oficina de uso do aplicativo de Vigilância e Controle de Ameaças na sede da associação Cazumbá-Iracema



Apresentação do Diagnóstico para Elaboração do Plano de Turismo do Parque Estadual de Guajará Mirim

# ensaio fotográfico

nossabio
territórios conservados

## mulheres extravistas

Promovido pelo projeto Nossabio; territórios conversados, o ensaio com 10 mulheres extrativistas, moradoras das Resex Cazumbá-Iracema e Chico Mendes, buscou proporcionar a divulgação do protagonismo feminino de mulheres que vivem na floresta.













Fotografias: Janaína Christina













Fotografias: Janaína Christina



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

5 IGUALDADE DE GÊNERO

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

4

# FITOTERÁPICOS DA AMAZÔNIA

## Desenvolvimento e fortalecimento da cadeia de valor de plantas medicinais e derivados no bioma Amazônia

O Brasil regulamentou a utilização de plantas medicinais por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), que buscam garantir o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, além de desenvolver tecnologias e inovações.

Considerando a importância da Amazônia em relação à biodiversidade e a crescente evolução do desmatamento e degradação dos habitats, causados por uma agricultura ambientalmente insustentável, pecuária extensiva e cultivos perenes sem as devidas salvaguardas ambientais, o projeto visa produzir e comercializar plantas medicinais e fitoterápicos que oferecem incentivos para a conservação da biodiversidade, sem que haja uma mudança drástica no uso do solo, conservando os biomas, sua flora e fauna nativas, com aumento da renda familiar e dos meios de subsistência dos grupos envolvidos. Essa iniciativa é financiada pelo Global Environment Facility (GEF), coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente e executada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em parceria com a SOS Amazônia.

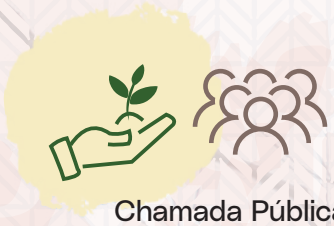
O projeto viabilizou a abertura de um edital de chamada pública, em 2022, com o objetivo de selecionar até quatro organizações que atuam com plantas medicinais na Amazônia. As organizações selecionadas recebem uma subvenção para a execução dos projetos apresentados no edital e receberão apoio técnico da SOS Amazônia e PNUD, tanto para a execução financeira quanto para o desenvolvimento de atividades voltadas para o fortalecimento da cadeia de plantas medicinais.

### Abrangência

A atuação do projeto é centrada nos Estados do Amapá e Pará, envolvendo quatro organizações: Associação de Mulheres Extrativistas do Araguari, Federação das Organizações e Comunidades Tradicionais da Floresta Nacional do Tapajós, Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares e Extrativistas dos Caetés e Cooperativa Alternativa Mista dos Pequenos Produtores do Alto Xingu.
As cadeias de produtos da sociobiodiversidade a serem fortalecidas envolvem: andiroba, copaíba, jaborandi, além de sabonetes vegetais.

Apoio financeiro: GEF/MMA, PNUD

# ATIVIDADES



### Chamada Pública para seleção de organizações que atuam com plantas medicinais na Amazônia

O edital recebeu 14 propostas de projeto de organizações de quatro Estados da Amazônia. Quatro organizações foram selecionadas para receberem recurso financeiro para executar os projetos apresentados e receberem apoio técnico para a execução financeira e para o desenvolvimento de atividades voltadas ao fortalecimento da cadeia de plantas medicinais, de acordo com cada iniciativa apresentada.



### Oficina inicial com representantes das organizações selecionadas nos quatro Biomas (Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado)

O evento teve como objetivo apresentar orientações gerais sobre gestão dos projetos; prestar orientações específicas sobre as prestações de contas e relatórios de desempenho; e promover intercâmbio entre as organizações selecionadas e troca de experiências.
O encontro proporcionou conhecer de forma mais aprofundada o trabalho realizado por todas as 16 organizações selecionadas nos 4 Biomas Brasileiros e realizar um diagnóstico rápido da cadeia de plantas medicinais executadas especificamente na Amazônia.



**88**

pessoas participaram das quatro oficinas de apresentação do projeto e diagnóstico com as organizações selecionadas, em Porto Grande-AP; Bragança, São Félix do Xingu e Santarém-PA

- 41 mulheres

O encontro permitiu apresentar o projeto de forma mais aprofundada para uma quantidade maior de representantes comunitários das quatro organizações e refinar os planos de ação dos projetos selecionados para receberem o aporte financeiro, após a assinatura do termo de colaboração





Sementes do Araguari - Porto Grande - Amapá - AP





Cooprenascer - Flona Tapajós - Belterra - PA






Camppax - São Félix do Xingu - PA




Coomac - Bragança - PA




A Amuralha é uma Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais Unidas por Liberdade, Humanidade e Amor - criada em 2005 e liderada por mulheres e está localizada no Projeto de Assentamento Nova Cintra, no município de Rodrigues Alves, Acre. A Amuralha foi criada como forma de dar voz e empoderamento e fortalecer as atividades desenvolvidas pelas mulheres da comunidade para enfrentar as ameaças recorrentes. Inicialmente, trabalhou com alternativas para complemento da renda, com cursos de crochê, corte e costura e artesanato. Em 2015, a SOS Amazônia iniciou uma parceria com a Amuralha, com objetivo de fortalecer a Associação de Mulheres, promover a inclusão socioprodutiva e de gênero na cadeia de negócios florestais. Até 2019, por meio do projeto Valores da Amazônia, a Amuralha recebeu investimentos para a instalação de uma fábrica de sabonetes naturais. Também recebeu capacitações para o fortalecimento da organização social e gestão da Associação. A fábrica de sabonetes naturais foi finalizada no final do ano de 2018, período em que foram adquiridos os equipamentos e maquinários necessários para a produção. Também foi realizada uma assessoria constante para o processo de licenciamento do empreendimento junto à ANVISA para viabilizar a comercialização do produto; elaboração de Planos Operacionais de Produção e treinamento das mulheres; formulação de seis tipos de sabonetes que utilizam ingredientes de origem florestal (como óleos e essências vegetais amazônicas); e elaboração de um plano de negócios (Apoio até 2019 - Fundo Amazônia). Para saber mais acesse (https://sosamazonia.org.br/valoresdamazonia/ e vídeo do projeto no canal da SOS Amazônia / Youtube.

Nova etapa de apoio 2021/2022

Resultados e impactos esperados

i. Inserção social e produtiva do grupo liderado por mulheres em atividade econômica com potencial de geração de renda e melhoria da qualidade de vida na comunidade;
ii. Empoderamento do grupo de mulheres na liderança de um negócio de base sustentável na região Amazônica;
iii. Aperfeiçoamento do produto e do processo de produção, com revisão e aplicação das boas práticas de fabricação;
iv. Primeira fase de funcionamento do empreendimento social e comunitário;
v. Inserção do produto no mercado local e nacional por meio de parcerias comerciais estabelecidas.

Apoio financeiro atual: Fondation Christophe & Rodolphe Mérieux

# ATIVIDADES



Oficina de Controle de Qualidade de Produção de Sabonetes

14 pessoas envolvidas, sendo 7 mulheres e 7 jovens

Visita técnica com o objetivo de inventariar os itens (materiais, dispositivos, equipamentos, reagentes, insumos, matérias-primas etc.) presentes na fábrica de cosméticos, iniciar o diagnóstico estrutural e documental, e realizar treinamento em Ferramentas da Qualidade para a equipe da Associação AMURALHA responsável pela operação da fábrica.






Reformulação de seis tipos de sabonetes com ingredientes vegetais Amazônicos

Com a contribuição da Vaporo, foi possível concluir a reformulação das 6 fórmulas de sabonetes já existentes e registradas para a Fábrica. Foi alterado basicamente a base dos sabonetes, que passa a ser de óleo de Babaçu e não de manteiga de Murmuru como anteriormente.



Reformulação do Layout das embalagens de sabonetes

Mudança do layout das 6 formulações, levando em consideração as embalagens de 90g e 20g.

6



5 IGUALDADE DE GÊNERO

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

MULHERES DA BORRACHA

BORRACHA SUSTENTÁVEL
É PRODUÇÃO FAMILIAR

O projeto MULHERES DA BORRACHA é executado em parceria com a VERT e o Instituto de Desenvolvimento Social – IDS, e tem como objetivo promover maior visibilidade ao papel das mulheres na cadeia de produção da borracha nativa no estado do Acre. A área de atuação do projeto é centrada nos locais de produção de borracha Cernambi Virgem Prensado - CVP, em quatorze municípios do Acre, envolvendo Unidades de Conservação, Assentamentos da Reforma Agrária e áreas ribeirinhas. Importantes parceiras deste projeto são as cooperativas envolvidas no processo de comercialização, através da relação de compra da borracha realizada de forma direta com a COOPERACRE, exercendo um importante papel com cooperativas locais.

Apoio financeiro: VEJA/VERT

Parceiros institucionais: Cooperacre e Cooperativas Locais | ICMBIO
Instituto de Desenvolvimento Social – IDS
Secretaria municipal de agricultura e floresta de Xapuri
Sindicato de trabalhadores e trabalhadoras rurais de Xapuri
Sindicato de trabalhadores e trabalhadoras rurais de Brasiléia
Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Assis Brasil (Amopreab)
Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Xapuri (Amoprex)
Associação dos Seringueiros e Agricultores da Reserva Extrativista do Alto Tarauacá (Asareat)

# ATIVIDADES



**526**
mulheres envolvidas

**21**
oficinas comunitárias Mulheres da Borracha

**2**
módulos de formação para mulheres multiplicadoras

**25**
mulheres capacitadas nas formações para mulheres multiplicadoras

**7**
cooperativas locais envolvidas no projeto

Cooperacre
Caet
Coopaeb
Coopasfe
Coopbonal
Cooperliber
Cooperxapuri

**Resex Alto Tarauacá:** Duas Nações, Jaminawa. |**Resex Chico Mendes:** Talismã, São Pedro, Fronteira, Floresta, Nazaré, Filipinas, Sibéria, Nova Olinda, Amapá, Humaitá, Tabatinga, Divisão, Amapá. **Projeto de Assentamento:** Bonal, Campo Alegre, Piçarreira, Cachoeira e Dois irmãos.

**Pontos gerais de destaques das atividades:**

- Primeira vez para a maioria das mulheres a participação em uma reunião/oficina exclusiva para mulheres.
- Visão sobre a cadeia da borracha como produção familiar fortalecida;
- Importância da participação das mulheres nos espaços e momentos de tomada de decisão sobre uso da terra e relação comercial reconhecida;
- Entendimento sobre a proposta da empresa (relação comercial) e critérios de sustentabilidade ampliado;
- Fortalecimento e/ou resgate do modo de vida extrativista, com base na discussão dos direitos previdenciários;
- Filiações em sindicatos, cooperativas e associações;
- Emissão DAPs/CAFs em nome das mulheres;
- Composição da nova diretoria da cooperxapuri com uma mulher (Jocilene) após participar da oficina;
- Entendimento sobre os movimentos organizacionais de base (cooperativas, associações, sindicatos e núcleos de base) ampliado;
- Fortalecimento das famílias na continuação e/ou retomada da produção de borracha.
- Surpresa das mulheres em se verem em tantas etapas da cadeia de produção de borracha.





módulo I














módulo II

Oficinas comunitárias

Mulheres da Borracha





Amapá







Divisão









Humaitá





Tabatinga



Nova Olinda









Campo Alegre



Bonal







Jaminawa

Duas Nações







Piçarreira







Talismã



Floresta




Dois Irmãos



Cachoeira



Filipinas





Nazaré






Fronteira






São Pedro





Sibéria



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Programa

# Áreas naturais protegidas e conservação da biodiversidade

Promover a conservação de florestas e a proteção da biodiversidade e dos meios de vida das populações tradicionais, por meio da atuação política dos espaços de governança, do monitoramento do desmatamento e da proteção de espécies ameaçadas de extinção.



# ALIANÇA PELAS FLORESTAS DO ACRE

7

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

15 VIDA TERRESTRE

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O Projeto Aliança visa implementar a gestão territorial integrada das Terras Indígenas e Unidades de Conservação do Acre por meio de ações de proteção e monitoramento territorial, dando continuidade e fortalecendo alianças entre povos indígenas e populações tradicionais, segurança alimentar sustentável, empoderamento de mulheres e jovens.

Abrangência
A área de atuação do projeto abrange comunidades indígenas e extrativistas que habitam 17 mil km² de florestas tropicais úmidas na Amazônia brasileira no estado do Acre, com um contingente populacional de aproximadamente 11 mil pessoas, com atuação de 90 Agentes Agroflorestais Indígenas que promovem a gestão territorial por meio da implementação de práticas sustentáveis de uso dos recursos naturais e monitoramento de ameaças, nas Terras Indígenas: Kaxinawá do Baixo Rio Jordão, Kaxinawá do Rio Jordão, Kaxinawá do Seringal Independência, Kaxinawá do Rio Humaitá, Nukini, Mamoadate, Kaxinawá Praia do Carapanã, Arara do Igarapé Humaitá, Kaxinawá Ashaninka do Rio Breu, e nas Reservas Extrativistas do Alto Juruá, Alto Tarauacá, Riozinho da Liberdade.

Quatro linhas de atuação:
1 - Fortalecimento institucional e político das organizações indígenas e extrativistas;

2 - Reforçar o manejo ambiental e territorial em uma ação conjunta dos povos da floresta para proteção e defesa de ameaças que podem levar à perda de seu próprio território e à transformação do meio ambiente florestal natural;

3 - Ampliar áreas de produção agroflorestal para segurança alimentar e recuperação de áreas desmatadas e realização de um estudo do potencial de comercialização da produção excedente de sistemas agroflorestais e produtos florestais não madeireiros;

4 - Visa fortalecer a equidade de gênero, a juventude e a cultura dos povos da floresta, aumentando a capacidade de comunicação, articulação e a influência política das mulheres, fortalecendo a identidade e a cultura.

Parceiro executor: Comissão Pró-Índio do Acre, Instituto Catitu

Apoio financeiro: NORAD - Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento / Rainforest

Fotografia: Maíra Santos

**499** **pessoas** envolvidas em 2022

- 239 jovens
- 202 mulheres
- 30 indígenas

**3** **oficinas de monitoramento** ambiental e territorial nas três Resex (Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá) | 49 pessoas envolvidas, sendo 20 mulheres e 45 jovens

**3** **mapeamentos culturais** nas três Resex (Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá) | 83 pessoas envolvidas, sendo 30 mulheres e 25 jovens

**oficina de planejamento,** articulação e apresentação do Projeto Aliança nas três Resex (Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá) | 42 pessoas envolvidas, sendo 13 mulheres, 17 jovens e 14 indígenas

**7** **oficina de Produção de mudas** e Sistemas Agroflorestais nas três Resex (Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá) | 54 pessoas envolvidas, sendo 8 mulheres e 6 jovens

**curso Jovens protagonistas módulo I:** ocupação territorial e identidade extrativista nas três Resex (Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá) | 63 jovens envolvidos, sendo 38 mulheres

**curso Jovens protagonistas módulo II:** Políticas Públicas socioambientais e principais instrumentos de gestão. nas três Resex (Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá) | 63 jovens envolvidos, sendo 35 mulheres

Mudança ocasionada

**1** - Foram zoneadas áreas de três Reservas Extrativistas para realização do monitoramento comunitário de pressões e ameaças. Também foram identificados e treinados os monitores comunitários de cada zona. O principal objetivo é conseguir identificar as pressões e ameaças existentes e a frequência com que elas ocorrem. **2** - Foram realizadas três viagens, sendo uma em cada Resex, a fim de mapear e identificar os perfis artísticos dos territórios (artesãos, parteiras, bordadeiras, cantoras, desenhistas, dentre outros) como forma de resgate e manutenção da história da região. Para além disso, criar e difundir por meio de um produto audiovisual, essas histórias e personagens importantes dos territórios. **3** - Foi realizada a primeira oficina com todas as organizações do consórcio para apresentar o Projeto às lideranças das Terras Indígenas e das Reservas Extrativistas, além dos parceiros de execução e acompanhamento das ações do Projeto. **4** - Foram implantados 14 viveiros comunitários de produção de mudas, sendo cinco na Resex Alto Juruá, cinco na Resex Alto Tarauacá e quatro na Resex Riozinho da Liberdade, visando principalmente a recuperação florestal e a segurança alimentar. **5** - O módulo I Jovens Protagonistas permitiu abordar aspectos históricos, conceituais e práticos do território e da territorialidade dentro das comunidades extrativistas e sua consolidação enquanto espaço constituidor de instância social dos sujeitos, a relação de poder e enfrentamento com o Estado, suas políticas de intervenção e movimentos de organização social das comunidades extrativistas para manutenção do território. **6** - O Brasil viveu nos últimos anos um intenso processo de polarização política que impôs a sociedade um cenário de intensos conflitos e debates referente aos reais preceitos aos quais a constituição brasileira deve ser respeitada. Diante do cenário, a necessidade do módulo II Jovens Protagonistas veio da importância de conseguir descentralizar a discussão sobre política que baseia a formulação de políticas públicas e o exercício da política na defesa de um modelo econômico baseado no agronegócio e desconsiderando o potencial econômico e social existente na floresta, além de seu valor histórico para a região do Acre. Portanto, o objetivo consistiu em trazer a nova geração para os espaços de discussões políticas do Estado em defesa de seus territórios de sobrevivência econômica e manutenção da identidade extrativista, não apenas como espectadores, mas como atores políticos dotados de conhecimento dos processos e de seus direitos enquanto cidadãos.

**3 rodas de conversas com monitores ambientais** nas três Resex (Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá) | 21 pessoas envolvidas, sendo 9 mulheres e 13 jovens

**Oficina para elaboração do Plano de Advocacy** do Projeto em Rio Branco - Acre | 9 pessoas envolvidas, sendo 5 mulheres e 3 jovens

**3 rodas de conversas sobre a situação das Resex** Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá | 64 pessoas envolvidas, sendo 25 mulheres e 1 jovem

**Oficina de Gestão Administrativa e Financeira** para a diretoria das associações das Resex em Cruzeiro do Sul - Acre | 9 pessoas envolvidas, sendo 1 mulher e 6 jovens

**3 diagnósticos situacionais e 3 Oficinas de Associativismo:** participação, representação e gestão nas três Resex (Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá) | 31 pessoas envolvidas, sendo 9 mulheres e 12 jovens

**Mapeamento dos perfis históricos** existentes nas três Resex (Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá) | 45 pessoas envolvidas

**Oficina de produção audiovisual para mulheres extrativistas.** nas três Resex (Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá) | 8

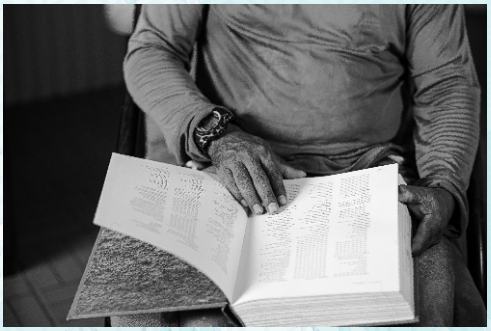
**3 oficinas de trabalho de diagnóstico situacional** nas três Resex (Riozinho da Liberdade, Alto Juruá e Alto Tarauacá) | 80 pessoas envolvidas, sendo 27 mulheres, 16 indígenas e 6 jovens

**Mudança ocasionada**

**1** - A atividade permitiu que fosse possível avaliar o grau de comprometimento e a qualidade dos dados coletados pelos monitores ambientais, além de realizar ajustes necessários no formulário e aplicativos instalados. **2** - A ação permitiu que fosse elaborado um plano de advocacy para o projeto "Aliança entre Povos Indígenas e Extrativistas pelas Florestas do Acre", como um elemento de apoio para ações planejadas e também para apoiar o diálogo e participação de lideranças indígenas e extrativistas na execução do projeto, a integração entre as três instituições e as definição das estratégias institucionais de incidência em políticas públicas. **3** - Foram ouvidos 64 participantes, entre lideranças comunitárias e representações das organizações/instituições parceiras, para levantar as informações da situação atual das três Resex. **4** - Foi possível entender a situação atual das três associações de moradores das Resex, de modo a subsidiar a gestão participativa das mesmas. Também permitiu conhecer os instrumentos de gestão das associações e exercitar a identificação das práticas prioritárias de autogestão por meio do exercício das habilidades necessárias para o alcance dos resultados. **5** - Foram mapeados os perfis históricos que contribuíram e/ou atuaram na criação das reservas extrativistas, como forma de resgate e manutenção da história dos territórios. **6** - Proporcionou experiência com a criação e produção de roteiros audiovisuais para que as mulheres e jovens pudessem relatar e mostrar a realidade local e sua vida cotidiana. Também foi possível promover a troca de conhecimento sobre o papel das mulheres na sociedade, construir uma linha do tempo das mulheres comunitárias e capacitar as participantes para produção de conteúdo audiovisual. **7** - Demonstrou como a organização administrativa e contábil podem facilitar o monitoramento da situação financeira das entidades e como distribuir idealmente os recursos captados em relação às suas fontes, dada a composição dos investimentos. Foi possível identificar também pontos de atenção e de melhoria, visando a resolução das principais dificuldades presentes evidenciadas. **8** - Resultou na elaboração do diagnóstico situacional das reservas. Com isso, apresentar a todos, sob os olhares dos moradores e dos parceiros, a situação das Resex atualmente e gerar subsídios para a etapa de elaboração do plano que irá nortear a gestão integrada dos territórios.

























Fotografias: Maíra Santos

# Mapeamento cultural

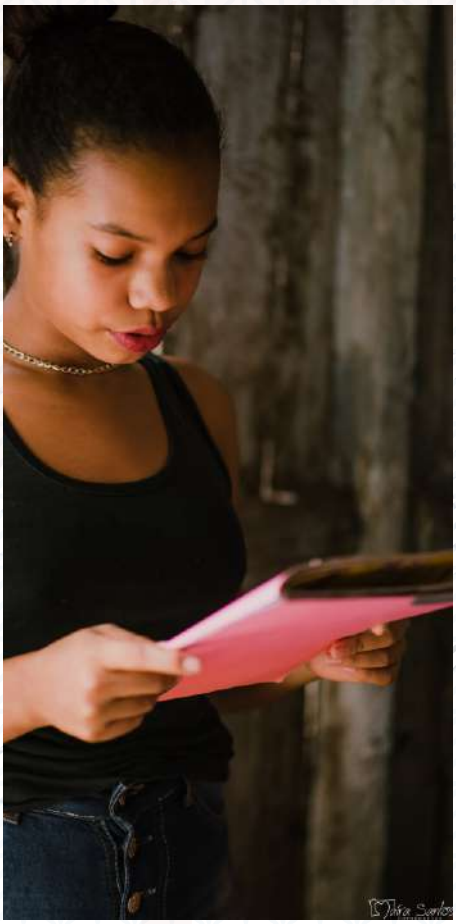
ALIANÇA PELAS FLORESTAS DO ACRE

Resex Riozinho da Liberdade














Fotografias: Maíra Santos
















Fotografias: Maira Santos




A SOS Amazônia realiza desde 2003 atividades de Manejo comunitário de Quelônios na região do Juruá. No entanto, nos três últimos anos, as atividades seguiram sem apoio. Nesse período foi possível observar um fortalecimento das relações entre instituição e comunidade, e um aporte nas populações de quelônios, pois os resultados demonstram que conseguimos otimizar os reforços que vêm sendo realizados por alguns monitores volunatários enquanto a SOS Amazônia estava com suas atividades suspensas.

Em 2022, o projeto quelônios voltou ter ações em três Reservas Extrativistas e nas comunidades do rio Juruá, com apoio de novos parceiros. A retomada do manejo de quelônios nas principais unidades do Juruá é de extrema importância para a conservação das três espécies de quelônios ameaçadas que sofrem mais pressão: o tracajá, a tartaruga-da-amazônia e o iaçá.

A espécie predominante no Juruá é o tracajá (Podocnemis unifilis), embora o aporte hídrico do Rio Juruá e o tamanho das praias forneça para a tartaruga-da-amazônia (Podocnemis expansa) um ambiente propício para a reprodução, a ação antrópica tem suprimido as populações de Tartarugas nessa região, tornando cada vez mais raro seu avistamento e vestígios de suas desovas.

A área de atuação do projeto abrange comunidades extrativistas que habitam mais de 800 mil km² de floresta tropical na Amazônia Sul-ocidental, no Acre, nas Reservas Extrativistas do Alto Juruá (5.379,5 km²), Riozinho da Liberdade (3.249,0 km²) e no rio Juruá comunidade Carlota (18,5 km²).

Apoio: Rainforest Foundation Norway | NORAD-NICFI | CAF-América | NIKE

Parceiros institucionais:
Associação de Moradores da Resex do Alto Juruá (Asareaj)
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Associação de Moradores da Resex Riozinho da Liberdade

Quelônios do Juruá
Eu Protejo

**Reunião de alinhamento com Instituto Chico Mendes para Conservação da Biodiversidade |** Foi apresentada a proposta de manejo e retomada de execução do Projeto Quelônios do Juruá, Eu Protejo. Foi discutido o plano de ação para realização da atividade, a atualização do protocolo de manejo, seguindo o protocolo do IBAMA. Firmados pré-acordos para realização de ações, discussão sobre acordo de cooperação técnica e discussão sobre autorizações e licenças para realização da atividade. A instituição parceira se comprometeu com apoio, principalmente de logística, disponível dentro das suas agendas e competências. Em alguns casos, também com treinamentos específicos e disposição de equipe técnica para acompanhar e executar as atividades quando preciso.

**3 oficinas de sensibilização de monitores ambientais**

- 45 jovens
- 20 mulheres

**49 *pessoas envolvidas***

Foram realizadas palestras educativas de sensibilização acerca dos quelônios, sua biologia reprodutiva, hábitos de vida, comportamentos, histórico de ameaças e status de vulnerabilidade segundo as listas de espécies ameaçadas de extinção. Foi realizado um treinamento sobre métodos adequados de manejo de Quelônios com objetivo de soltura. Nesta oportunidade foram levantadas informações acerca da presença de quelônios nas UCs e comunidades locais, principais ameaças, potenciais de novos monitores. Locais: Marechal Thaumaturgo, Jordão e Cruzeiro do Sul.

**Reunião de alinhamento com Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Políticas Indígenas |** Foram realizados esclarecimentos e atualizações acerca das ações a nível de estado e alinhamentos, bem como potenciais parcerias

**3 oficinas de treinamento de monitores de praia**

- 4 jovens
- 4 mulheres

**28 *pessoas envolvidas***

Foram realizados treinamentos sobre o manejo de quelônios para monitores de praia, com o objetivo de promover a sensibilização acerca dos quelônios, sua biologia reprodutiva, hábitos de vida, comportamentos, histórico de ameaças e status de vulnerabilidade segundo as listas de espécies ameaçadas de extinção. Adicionalmente, os monitores são treinados com as boas práticas para devido manejo, cuidados e soltura das espécies de quelônios. Os monitores são instruídos para realizar a identificação correta de cada espécie, desde os vestígios deixados na praia (rastros, sinais de escavação), a diferenciação dos ovos de cada espécie, características dos filhotes de cada espécie e dos adultos. Também houve instruções para construção de estruturas para proteção e cuidados das desovas e dos filhotes, tabuleiros e berçários.  Locais: Marechal Thaumaturgo (Reserva Extrativista Alto Juruá), e Cruzeiro do Sul (Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade e Comunidade Carlota).

Quelônios do Juruá

Eu Protejo

**32**
**famílias** participam do manejo comunitário de quelônios

**77**
***pessoas envolvidas***
- 49 jovens
- 24 mulheres

**Atuando em 2 Unidades de Conservação** e em uma comunidade no rio Juruá

**20** **praias monitoradas**

**Foram protegidos**

**1261**
**ovos de quelônios**

**397**
**ovos de tartarugas**

**794**
**ovos de tracajás**

**70**
**ovos de iaçás**

**1028**
**reinseridos na natureza**

**20** **pessoas treinadas em boas práticas** e seguindo o Manual Técnico de Manejo de Quelônios do IBAMA

**9**
**visitas técnicas**

Quelônios do Juruá
Eu Protejo

# [Resex Alto Juruá]











Quelônios do Juruá

Eu Protejo

# [Resex Riozinho da Liberdade]

















Quelônios do Juruá

Eu Protejo

# [Rio Juruá]

















9

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

# A RENDA da FLORESTA

Reduzir as emissões por desmatamento sem comprometer o bem-estar das populações tradicionais na Amazônia brasileira é uma grande preocupação da comunidade internacional há anos. O projeto de pesquisa pretende avaliar a eficácia dos Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) na redução do desmatamento na Amazônia brasileira, a fim de reduzir as emissões de carbono e mitigar os efeitos das mudanças climáticas. A pesquisa se transformou em um programa chamado A Renda da Floresta e o local escolhido para implementação do estudo foi a região de Tarauacá-Envira, no interior do Acre. O estudo é financiado pelo INRAE, um instituto francês de pesquisa em agronomia e meio ambiente, e conta, como parceiros brasileiros, com a Universidade de São Paulo (USP) e com a SOS Amazônia. Com o apoio e logística da SOS Amazônia, as equipes do projeto trabalharam por cinco meses em campo e puderam chegar a 460 propriedades rurais, a maioria em locais de difícil acesso nos municípios de Tarauacá e Feijó. Das 460 famílias cadastradas, cerca de 220 foram selecionadas e firmaram um acordo voluntário para receber valores em dinheiro se mantiverem o remanescente de floresta de suas propriedades em pé por um período de 12 meses. O desmatamento pré e pós pagamento será mensurado por meio de dados de sensoriamento remoto fornecidos pela Agência Espacial Europeia. A expectativa é que os resultados do estudo forneçam evidências robustas sobre os impactos de programas PSA e que possam orientar políticas de redução do desmatamento e mitigação das mudanças climáticas em todo o mundo.

Abrangência: Feijó e Tarauacá

i. Feijó: Projeto de assentamento Berlim Recreio; Projeto de assentamento Envira e BR 364 (Manuel Urbano – Feijó)

ii. Tarauacá: PA Tarauacá; PA Novo Destino (rio) ; PA Taquari (BR); Comunidade Tauari

Pesquisadoras: Julie Subervie e Gabriela Demarchi

Parceiro executor: l'Institut national de recherche pour l'agriculture, l'alimentation et l'environnement (INRAE)



Fotografia: Carlos Alexandre

# Em números

Preparação do esboço do contrato de Pagamento por Serviço Ambiental (PSA)

Teste do protocolo experimental

Cadastramento das famílias

Lançamento do programa de PSA

**460**
famílias cadastradas no projeto

**320**
famílias sorteadas para a segunda fase do projeto

**68**
de 220 contratos de PSA executados e pagos aos produtores que não desmataram suas propriedades

**R$307.156,13**
valor total pago

10

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

15 VIDA TERRESTRE

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

# OBSERVATÓRIO SOCIOAMBIENTAL DO ACRE

A criação do Observatório de Políticas Públicas Socioambientais do Acre surgiu da necessidade de a SOS Amazônia e organizações parceiras fortalecerem seus papéis no enfrentamento do processo de desestruturação e enfraquecimento da política ambiental. Ao assumir este desafio, temos um instrumento capaz de potencializar nossa atuação política, ao influenciar espaços decisórios que venham afetar diretamente a gestão ambiental, bem como fortalecer a intervenção de diferentes atores dos movimentos sociais e sociedade civil, para defesa, manutenção e aperfeiçoamento da Política Ambiental no Acre.

Os objetivos principais do Observatório são:
a) monitorar iniciavas governamentais e de parlamentares (programas e projetos de desenvolvimento, projetos de lei, normas regulamentadoras), iniciavas empresariais dos diferentes setores econômicos;
b) Realizar advocacy, em conjunto com outras lideranças do movimento social, nos municípios onde estão instaladas a Resex Chico Mendes e o Parque Nacional da Serra do Divisor para o fortalecimento e melhor gestão dessas Unidades de Conservação, propondo e orientando a adoção de políticas e projetos para enfrentamento às mudanças climáticas;
c) Difundir informações e análises permanentes sobre a agenda climática e de ações potencialmente impactantes para o público em geral e mais especificamente para organizações da sociedade civil, lideranças do movimento social, gestores públicos e parlamentares nos municípios onde estão o Parque Nacional da Serra do Divisor e a Resex Chico Mendes.

Apoio Financeiro: Instituto Clima e Sociedade (ICS) | Full Circle

Parceiros institucionais: Política Por Inteiro

[Foi Lançado no Acre]

# OBSERVATÓRIO SOCIOAMBIENTAL DO ACRE

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

15 VIDA TERRESTRE

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O Observatório Socioambiental do Acre (https://observaacre.org.br) foi lançado no dia 3 de fevereiro, via live no Instagram, a fim de difundir materiais de pesquisa, relatórios, monitoramento de atos públicos e reportagens. A iniciativa pretende colaborar para o fortalecimento do papel político e enfrentamento ao modelo de desestruturação e enfraquecimento das políticas públicas socioambientais.

A construção de um Observatório voltado para o monitoramento de políticas públicas aconteceu diante de um cenário de intensa desvalorização das políticas públicas voltadas para proteção e conservação ambiental, elemento fundamental para combate às mudanças climáticas, para conservação da biodiversidade e manutenção do modo de vida de comunidades tradicionais e povos indígenas. A atuação do ObsersaAcre tem como foco de abrangência 4 linhas de abordagem, sendo: Desmatamento e queimadas, Unidades de Conservação, Mudanças Climáticas e Governança. Tem como premissas monitorar atos públicos para criação de subsídios para incidência política e fortalecimento da participação social em espaços decisórios no âmbito da formulação e monitoramento de políticas públicas socioambientais no Acre, a partir da perspectiva da construção de um desenvolvimento sustentável baseado na valorização da economia florestal e qualidade de vida para os povos da floresta. Para isso, conta com atividades que vão desde a construção de documentos informativos, participação e acompanhamento de conselhos e mediação de espaços de formação.

Participam da live de lançamento a coordenadora do Observatório Observatório @yodanniela, Maira Borges coordenadora de iniciativa da Amazônia Legal representando o Instituto Clima e Sociedade (iCs) e Taciana Stec Analista de políticas públicas e coordenadora do Foco Amazônia no projeto @politicaporinteiro por inteiro.

Hellen Lirtêz - assistente de comunicação / SOS Amazônia mediou o lançamento.



# 188 jovens

## participaram da campanha «Meu primeiro voto verde»

Em totalidade, foram mais de 100 novos títulos tirados para jovens moradores dos municípios e das Reservas Extrativistas da Alto Juruá e Riozinho da liberdade. Sendo 19 jovens que tiraram o título no município de Marechal Thaumaturgo, na sede da Câmara dos Vereadores, sendo 9 mulheres. Mais 89 títulos foram tirados somente na comunidade Restauração dentro da Reserva Extrativista da Alto Juruá. Na sede da Unidade de Gestão Ambiental Integrada da Reserva Riozinho da liberdade, foram mais 80 novos títulos tirados para jovens moradores.



## Documento publicado sobre o histórico de implementação de Politicas Públicas Socioambientais no Acre 1988 - 2021

O documento diz respeito as políticas públicas de âmbito ambiental inseridas no recorte temporal de 1988 até 2021, com breves avaliações de avanços ou enfraquecimentos durante o período abordado com objetivo de facilitar o acesso e compreensão de como as políticas ambientais vem ao longo dos anos sendo consolidadas ou enfraquecidas no Estado do Acre.

## Monitoramento e sistematização do número de focos de queimadas no Acre, no período de julho a setembro

Diante da crise das queimadas e da baixa qualidade do ar que o Acre viveu durante os meses julho a setembro, a partir do monitoramento diário do BDQueimadas fornecido pelo INPE, o Observatório fez levantamentos referentes aos recordes dos focos de queimadas na região e os principais municípios do Acre no ranking estadual e nacional de cidades com o pior índice de focos de queimadas. A sistematização dos dados foi publicada em post nas mídias sociais pela SOS Amazônia para alertar a gravidade da situação na época.

## Elaboração de informativo referente as características territoriais do território que contempla AMACRO

A material está baseado na sistematização de informações territoriais a partir de toda região que abrange o projeto de Amacro ou Zona de Desenvolvimento Sustentável Abunã- Madeira (ZDS) trazendo números demográficos e de alcance territorial, com um olhar focado nas áreas protegidas inseridas na proposta.

## Elaboração de um informativo sobre o Cadastro Ambiental Rural no Acre

O informativo tem como objetivo apresentar de maneira breve o contexto de criação do programa em âmbito nacional, seus objetivos e potenciais perante a prevenção ao desmatamento. Apesar de aspectos gerais, o informativo busca trazer, a partir de dados do Sistema Nacional do Cadastro Ambiental Rural (SICAR) a atual situação do Acre em relação a implementação e consolidação da política no território, principais diretrizes e dificuldades percebidas.

### *Publicação de três materiais audiovisual para "Amazônia tem Voz"*

A elaboração de material audiovisual intitulado "Amazônia tem Voz" tem como objetivo apresentar os efeitos da implementação ou a falta de implementação de políticas públicas voltadas aos territórios da floresta do Acre e seus efeitos a partir de uma perspectiva diretamente foca em quem mais senta suas consequências, os povos que vivem nas comunidades tradicionais do Acre, em especial as comunidades extrativistas.

### *Levantamento de dados referente a destinação de verba de parlamentares estaduais no último mandato*

O documento tem como objetivo simplificar o acesso à informação referente a destinação de verba dos parlamentares eleitos e o caráter da atuação dos mesmos no cenário político nos espaços de votação. Para isso, o documento teve como base de levantamento dos dados o Sistema de Integrado de Orçamento e Planejamento do Governo Federal (SIOP) especialmente para construção da sistematização quantitativa e a plataforma Ruralrômetro do Repórter Brasil para fazer a sistematização das votações dos parlamentares.

### *Breve análise referente aos planos de governos dos candidatos a governo do Estado do Acre*

Durante o período que antecedeu a eleição de 2022, a partir da leitura de todos os planos de governo divulgados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram divulgados 7 breves resumos das propostas de cada candidato sempre com um foco no âmbito do socioambiental. O objetivo foi informar de maneira direta e simplificada as intenções de cada candidato no âmbito de projetos voltados para a questão do meio ambiente.

### *Reportagem sobre Impactos do Racismo Ambiental no Acre*

A matéria abordou aspectos conceituais e históricos do racismo ambiental e forma com que esse cria forma e consolidação em nosso meio social a partir da centralização dos privilégios em pessoas brancas e a subalternidade da população negra. Teve como foco apresentar a forma com que tal desigualdade não está restrita apenas nas vivências de desigualdades sociais rotineiras do país, mas como que se materializa de maneira específica sob populações negras diante da crise climática e seus efeitos a partir de um recorte espacial do Acre.

### *Reportagem sobre a seca o Rio Tarauacá em novembro de 2022*

A reportagem trouxe como objetivo apresentar o cenário crítico e atípico ao qual o Rio Tarauacá se encontrava em novembro e 2022 e seus efeitos para o trânsito do rio pelos produtores ribeirinhos

### *Oficina experimental; "Jovens para Amazônia"*

A oficina realizada no auditório da SOS Amazônia, no dia 17 de outubro, envolvendo 9 pessoas, sendo 6 mulheres, acabou sendo um espaço bem ativo e de boa discussão com participantes com diferentes níveis de conhecimento político. Foi possível fazer, a partir das dinâmicas, uma boa interação entre todos e também uma forma de avaliar enquanto equipe os aspectos que devem ser melhor desenvolvidos para continuidade e consolidação de atividades futuras.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

15 VIDA TERRESTRE

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Fortalecimento da capacidade de enfrentamento as ameaças ao

# PARQUE NACIONAL DA SERRA DIVISOR

*Parque Nacional da **Serra do Divisor***

Foto: André Dib

# PARQUE NACIONAL DA SERRA DIVISOR

**Fortalecimento da capacidade de enfrentamento as ameaças ao Parque Nacional da Serra do Divisor** - O Parque Nacional da Serra do Divisor está em constante pressão e a ameaça a sua biodiversidade, povos tradicionais e povos indígenas isolados que habitam a região. O território do Parque sofre com a ameaça das construções de estradas tanto que ligam o Brasil ao Peru quanto a pressão sofrida pelo inchaço urbano nos municípios ao seu redor, mas também pela tentativa de enfraquecimento de seu objetivo enquanto Unidade de Proteção Integral por meio do Projeto de Lei 6024/2019 que transforma a categoria de Parque Nacional para Área de Proteção Ambiental em uma clara tentativa de enfraquecimento e de fortalecimento da exploração da região. Dessa forma, o projeto teve como objetivo fortalecer a conscientização de diferentes atores sobre a importância do Parque Nacional enquanto elementar para manutenção da biodiversidade e de suas comunidades tradicionais. Além de cobrar o fortalecimento da gestão do Parque a partir da valorização de potencial econômico, seja pelo ecoturismo, educação ambiental ou pesquisa científica.

### Reunião com Movimento Pró-Ponte em Cruzeiro do Sul - Acre, com o envolvimento de 12 pessoas

O foco principal do encontro teve como objetivo esclarecer alguns pressupostos previstos na ação civil pública com a qual a SOS Amazônia e parceiros, entraram contra o termo de referência do DNIT para construção da proposta executiva do projeto da estrada de interligação entre Cruzeiro do Sul/Acre/Brasil a Pucallpa/Ucayalli/Peru, mas que acabava indo contra alguns interesses do movimento pró-ponte.

### Reunião com Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas pelo Estado do Peru, com o envolvimento de 7 pessoas

As reuniões tiveram como objetivo principal fortalecer a relação com a gestão do Parque Nacional da Serra do Divisor no lado peruano, especialmente apoiando o estreitamento de relações com a gestão do lado brasileiro visando o fortalecimento da gestão do Parque em ambos os países para enfrentamento das ameaças ao território.

### «Helth Poverty Action», com o envolvimento de 12 pessoas, sendo 9 mulheres

O grupo de estudo conta com representantes de 8 organizações com campos de atuação tanto na Europa quanto na América Latina. O grupo vem discutido sobre os efeitos do enfraquecimento de legislações ambientais na governança global e de como atividades ilegais, como mineração, retirada de madeira ilegal, desmatamento ilegal, se tornam catalizadores da crise climática mundial e da justiça climática.

### Palestras de sensibilização em escolas de Cruzeiro do Sul Sul - Acre, com o envolvimento de 270 pessoas

As atividades tiveram como objetivo levar para discussão para espaços escolares com o objetivo de difundir de maneira didática e acessível as ameaças que afetam o território do PNSD, bem como as ações de defesa ao qual as organizações estão desenvolvendo para manter a integridade do Parque e de seus moradores.

### Participação na agenda de Prevenção e Controle do Desmatamento do Observatório do Clima – Oficina Brasil 2045, com o envolvimento de 30 pessoas

O encontro realizado teve como objetivo coletar subsídios de organizações da sociedade civil para analisar a necessidade de revogações e complementos normativos para desfazer o desmantelamento da política climática durante os 4 anos, com foco nas ações que poderiam ser feitas nos primeiros 100 dias do novo governo enquanto meio de reconstrução da política climática e ambiental

Eu protejo
a Amazônia
I protect
the Amazon

## Outras **iniciativas**

# FORTALECIMENTO ORGANIZACIONAL

11

SOS Amazônia

Em 2022, com o apoio do Instituto Clima e Sociedade (ICS), a SOS Amazônia recebeu consultoria da Accenture para a construção do modelo operacional, com o objetivo de melhorar a forma de trabalhar da SOS Amazônia, por meio de ações concretas e realizáveis. Depois de um diagnóstivo feito com a Ferramenta de Mapeamento Organizacional (OMT), visualizou-se alguns pontos de atenção: Captação de recursos; Governança e Segurança. Com essa consultoria, a SOS Amazônia teve a oportunidade de realizar um plano piloto de elaboração de iniciativas tangíveis que permitam o desenvolvimento do seu modelo operativo.



Somos também um
**Local de Entrega Voluntária - LEV**

12

1 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

## SOS RECICLAGEM

A campanha SOS Reciclagem acontece desde fevereiro de 2013, envolvendo, principalmente, moradores dos bairros Cadeia Velha e Habitasa, em Rio Branco, no Acre. Além dos vizinhos, associados e simpatizantes de outros bairros, há também algumas empresas que separam e entregam plásticos, latas de alumínio e pilhas no Local de Entrega Voluntária - LEV, instalado na sede da instituição para que sejam destinados para reciclagem.

## PLÁSTICOS | ALUMÍNIO | PILHAS

**OBJETIVO**

Promover a educação ambiental sobre a correta destinação dos resíduos sólidos recicláveis.

Em 2022, foram recebidos cerca de **1 tonelada** de materiais recicláveis (Plástico e alumínio).

Lab Biomolecular

13

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Em 2015, a SOS Amazônia foi convidada pela Fundação Mérieux, da França, a conduzir e apoiar o projeto de construção do Laboratório de Biologia Molecular Charles Mérieux, em Rio Branco, no Acre. Além de ser a gestora dos recursos, a instituição coordenou o comitê de acompanhamento do empreendimento.

Pelos Termos assinados, a SOS Amazônia é responsável pela gestão do recurso das atividades operacionais do Laboratório, e presta contas da execução de todo o recurso recebido (informações no Relatório de Demonstrações Financeiras, disponível em www.sosamazonia.org.br/transparencia).

OBJETIVO DO LABORATÓRIO
Aumentar a capacidade de combate às doenças infecciosas, realizar pesquisas e oferecer capacitação com ênfase na prevenção e no diagnóstico de doenças.

Principais atividades realizadas no Laboratório em 2022 sob supervisão do Dr. Daniel A. da Matta:

Estudo das Variantes de SARS-CoV2; Diagnóstico de COVID19 para a população do Estado do Acre, com a realização de mais de 3000 testes para COVID19 por metodologia de RT-PCR e 1285 testes por metodologia de lateral flow (teste rápido) de pacientes da FUNDHACRE, FUNAI, DSEI, Educandário Santa Margarida e laboratórios privados; retorno dos diagnósticos sorológicos de Hepatite D (HDV delta) no Acre, com mais de 300 pessoas beneficiadas; implantação de detecção de resistência a antibióticos em micobactérias (TB-MDR e hanseníase R) – Sistema Hain; treinamentos e capacitação de profissionais de saúde.

APOIO
Fundação Mérieux, Governo do Acre e Universidade Federal da Bahia

**Macaco-barrigudo**
*Lagothrix lagotricha*
Foto: André Dib

14

# Comunicar para Conservar mais

Fortalecimento da área de comunicação da SOS Amazônia para: disseminação de posicionamento a respeito de políticas que ameaçam áreas protegidas; imagem institucional.



Ilustração cobra: Igor Strochit




## SOS Amazônia resgata o simbolismo da seringueira em nova identidade visual

O processo de construção dessa nova marca foi norteado por uma palavra: resgate! Assim como uma árvore não se sustenta sem suas raízes, nossa atuação do presente está conectada às nossas origens, à nossa essência.

Da imensidão da floresta, a seringueira se tornou o símbolo do extrativismo na Amazônia e motivou a luta por um ideal de conservação e sustentabilidade. Esta árvore está presente na marca original de fundação da SOS Amazônia (em setembro de 1988), quando professores, estudantes universitários e representantes do movimento social, incluindo o líder seringueiro Chico Mendes, criaram a Associação SOS Amazônia.

Três décadas depois de sua fundação, a SOS Amazônia revisita sua primeira identidade visual e apresenta uma nova marca com a proposta de conectar o passado e o presente, as pessoas e a natureza, a cidade e a floresta. O processo de construção dessa nova marca foi norteado por uma palavra: resgate! Assim como uma árvore não se sustenta sem suas raízes, nossa atuação do presente está conectada às nossas origens, à nossa essência.

Por isso, a nova marca volta a ter os cortes da seringueira, em traços que também estão presentes em toda a natureza, no formato de uma flor, no encontro de dois rios, no emaranhado das árvores, no desenho de um animal… A cor principal é o verde, em referência à grandeza da floresta e também por ser uma cor de otimismo e esperança, virtudes que o mundo precisa cultivar.

A nossa luta pela conservação da floresta é uma causa que transcende fronteiras e ganha protagonismo global. Da floresta vem o nosso trabalho, nosso sustento, nossas águas, nossa inspiração e pela floresta lutamos.

Junte-se a nós.

# Logotipo

Nosso agradecimento especial
Agência Wieden+Kennedy







Versão de uso prioritária

Versão simplificada







Versões alternativas




SOS Amazônia




SOS Amz

## Cores prioritárias

PANTONE 7483 C
C90 M65 Y90 K40
R18 G62 B33
#123e21

PANTONE BLACK C
C00 M00 Y00 K95
R26 G26 B26
#1a1a1a

PANTONE COOL GRAY 4 C
C00 M00 Y00 K30
R205 G199 B192
#cdc7c0

## Cores complementares

C00 M00 Y00 K00
R255 G255 B255
#ffffff

PANTONE 7579
C17 M77 Y80 K00
R217 G101 B62
#d9653e

PANTONE 453 C
C55 M60 Y80 K10
R128 G106 B68
#806a44

# Manifestação






Fotografia: Edgar Azevedo

# Produção de **conteúdo**

## VÍDEOS

Conectando pessoas para a causa ambiental




Vídeo sobre o Parque Nacional da Serra do Divisor, contra o PL6024NÃO, com a participação especial (locução) da atriz acreana Karla Martins. Disponível em: https://youtu.be/NsnrkA4ZAyU




**Somos Amazônia** | Somos vida e consciência. Somos energia e matéria. Somos expansão e evolução. Somos criatividade e diversidade. Somos natureza e cultura. Somos ritmo e movimento. Somos Amazônia.Disponível em: https://www.instagram.com/reel/CiIRBCRMaK5/




Qual Amazônia você deseja para o futuro?Queimar a floresta é cruel com a biodiversidade, é cruel com os recursos hídricos, com o clima e com a própria humanidade. Pelo futuro do nosso planeta, junte-se a nós! Somos Amazônia.Disponível em: https://www.instagram.com/reel/Ch7yug9MMzr/



**Vídeo | O caminho do seringueiro**

Caminhando por entre as árvores, o seringueiro exerce seu ofício: retirar da floresta a seiva do látex, símbolo do extrativismo na Amazônia. Diariamente, de árvore em árvore, de tigela em tigela, ele percorre sua estrada de seringa. A caminhada é longa, mas a tarefa é tranquila, recompensada pelo contato com a natureza. Disponível no Instagram @sosamazonia




Quelônios do Juruá | A pequena Kariny tem um recado fofo e importante: vamos proteger a população de quelônios, também conhecidos como "bichos de casco", que incluem a tartaruga, o tracajá e o iaçá. A caça predatória e a coleta dos ovos para consumo e comercialização colocam em risco a vida desses animais. Pensando nisso, a SOS Amz realiza o manejo comunitário dessas espécies com o projeto Quelônios do Juruá. Vamos deixar os filhotes nascerem, crescerem e reproduzirem! Disponível em: @sosamazonia




**Assistência técnica**

Troca de saberes! Faça sol ou faça chuva, de carro ou a pé, a equipe técnica do projeto Nossabio está sempre em campo para orientar as famílias extrativistas no desenvolvimento de cadeias produtivas, como açaí, borracha e cacau silvestre. Esse desafio é o que nos move e apresenta bons resultados.Disponível em: @sosamazonia





# SOS AMZ NA NA MÍDIA

Inserções jornalísticas

**62**
Matérias publicadas no site institucional

**135**
Inserções da SOS Amazônia na mídia (sites, rádio TVs)

**12**
Em veiculação SPOTS Nossabio

**3**
Campanhas apoiadas (Amazônia de Pé, Voto Verde e PL6024Não)

19/01/2021 - Projeto Harpia monitora políticas socioambientais no Acre. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/txjtakgv61-projeto-harpia-monitora-politicas-socioam. Quantidade de acessos: 127 visualizações. 29/01/2021 - Projeto Nossabio fortalece gestão de unidades de conservação. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/hn4a1gygm1-projeto-nossabio-fortalece-gesto-em-unid. Quantidade de acessos: 101 visualizações. 08/02/2021 - Campanha destina 240 quilos de pilhas para reciclagem. Quantidade de acessos: 44 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/cigx0ga8a1-campanha-destina-240-quilos-de-pilhas-pa 12/02/2021 - SOS Amazônia fortalece cadeia de valor do cacau silvestre. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/yj2lgldlo1-sos-amaznia-fortalece-cadeia-de-valor-do. Quantidade de acessos: 95 visualizações. 22/02/2021 - Acre sofre com alagação na capital e em municípios do interior do estado. Quantidade de acessos: 41 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/rv8oc4j5u1-acre-sofre-com-alagao-na-capital-e-em-mu 26/02/2021 - SOS Amazônia defende proteção integral do Parque Nacional da Serra do Divisor. Quantidade de acessos: 62 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/m0c33trrk1-sos-amaznia-defende-protecao-integral-do-par 03/03/2021 - A boiada está passando. Quantidade de acessos: 135 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/6f49mnuu81-a-boiada-est-p 21 - Equipe técnica do projeto Nossabio inicia retorno às atividades de campo. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/n6d4x51-equipe-tcnica-do-projeto-nossabio-inicia- idade de acessos: 24 visualizações. 11/03/2021 - Live celebra aniversário da Reserva Extrativista Chico Mendes. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/ve celebra-aniversrio-da-reserva-ex Quantidade de acessos: 76 visualizações. 26/03/2021 - Relatório de Atividades 2020 é apresentado em assembleia geral. Quantidade de acessos: 76 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/46nkyii721-relatrio-de-atividades-de-2020-apresenta 31/03/2021 - Alagação afeta produção de cacau silvestre no Vale do Juruá. Quantidade de acessos: 31 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/dzvr4vz1-alagao-afeta-produo-de-cacau-silvestre 13/04/2021 - Webinar Estradas na Amazônia discute perspectivas na fronteira Peru – Brasil. Quantidade de acessos: 15 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/2iuftb1-webinar-estradas-na-amazonia-discute-pers 15/04/2021 - SOS Nossabio realiza oficina de boas práticas de manejo do cacau silvestre. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/9r81315pf1-projeto-nossabio-realiza-oficina-de- Quantidade de acessos: 46 visualizações. 19/04/2021 - SOS Amazônia aponta irregularidade em tramitação do Instituto de Meio Ambiente do Ac Quantidade de acessos: 40 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/pg2bjtc2a1-sos-amaznia-aponta-irregularidade-em-tra 22/04/2021 - Deputados de Rondônia tentam passar boiada de 200 mil hectares a invasores de florestas públicas. Quantidade de acessos: 37 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/mc4u4uzfe1-deputados-de-rondnia-tentam-passar-boiad 27/04/2021 - O Brasil na Cúpula do Clima: compromissos duvidosos para atender à pressão internacional. Quantidade de acessos: 23 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/v45e8fh241-o-brasil-na-cpula-de-clima-compromissos 30/04/2021 - Afinal, o que são Unidades de Conservação Quantidade de acessos: 207 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/rnzs00zv51-afinal-o-que-s ades-de-conservao 03/05/2021 - SOS Amazônia realiza oficina de escalada e boas práticas de manejo de açaí. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/xvxy6y1tu1-sos-amaznia-realiza-oficina-de-escalada. Quantidade de acessos: 45 visualizações. 05/05/2021 - Estrada Pucallpa-Cruzeiro do Sul: o caminho para o retrocesso socioambiental. Quantidade de acessos: 58 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/zubzsktup1-estrada-pucallpa-cruzeiro-do-sul-o-camin 06/05/2021 - Evento virtual de educação ambiental promove a conservação da herpetofauna. Quantidade de acessos: 29 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/6i55tt2xn1-evento-virtual-de-educao-ambiental-promo 07/05/2021 - DNIT inicia tratativas para elaboração de projeto executivo da estrada Cruzeiro do Sul-Pucallpa. Quantidade de acessos: 34 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/maofcepu31-dnit-abre-licitao-para-elaborao-de-proje 13/05/2021 - Aperfeiçoar o licenciamento ambiental é necessário - não de qualquer maneira!. Quantidade de acessos: 21 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/6lbmn8osb1-aperfeioar-o-licenciamento-ambiental-nec 17/05/2021 - O que é sociobiodiversidade?. Quantidade de acessos: 1273 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/lb65m0vse1-o-que-sociobiodiversidade 24/05/2021 - Assistência técnica garante efetividade das ações do Projeto Nossabio. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/7z8coktuy1-assistncia-tcnica-garante-efetividade-da. Quantidade de acessos: 25 visualizações. 07/06/2021 - Amazônia 451, uma distopia ambiental brasileira. Quantidade de acessos: 41 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/mbvfg8ohj1-amaznia-451-uma-distopia-ambiental-brasi 02/07/2021 - Minicurso virtual aborda prevenção e combate de queimadas e incêndios. Quantidade de acessos: 362 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/vmohn402r1-minicurso-virtual-aborda-preveno-e-comba 08/07/2021 - Rondonienses invadem florestas do Acre para extração ilegal de madeira. Quantidade de acessos: 37 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/7azzyis601-rondonienses-invadem-florestas-do-acre-p 19/07/2021 - Minicurso virtual aborda educação e monitoramento da atividade de fogo no Acre. Quantidade de acessos: 74 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/muj49zo4r1-minicurso-virtual-aborda-educao-e-monito 04/08/2021 - Minicurso capacita brigadistas para prevenção e monitoramento do fogo. Quantidade de acessos: 51 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/8ggogahbj1-minicurso-capacita-brigadistas-para-prev 06/08/2021 - Petição pressiona poder público para vetar Projeto de Lei 6.024/2019. Quantidade de acessos: 44 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/ebxhujci61-petio-pressiona-poder-pblico-para-vetar 09/08/2021 - Conama pode aprovar regra que limita atuação da sociedade civil organizada. Quantidade de acessos: 23 visualizações. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/k9tcf6r5u1-conama-pode-aprovar-regra-que-limita-atu 16/08/2021 - Extrativistas participam de oficina de boas práticas de manejo do cacau silvestre. Disponível em: https://sosamazonia.org.br/tpost/ktp16m02t1-extrativistas-participam-de-oficina-de-b. Quantidade de acessos: 26 visualizações. 19/08/2021 - Projeto Brigadas Amazônia realiza capacitação para resgate de fauna afetada pelo fogo. Quantidade de acessos: 45 visualizações. Disponível em:

# [mobilização pela causa]









Depois de uma imersão no #Pantanal, a atriz @brunalinzmeyer se enveredou ainda mais pelo interior do Brasil e chegou à #Amazônia para conhecer de perto o trabalho de recuperação florestal desenvolvido pela SOS Amazônia em comunidades ribeirinhas, extrativistas e de agricultores familiares.

Bruna esteve na Comunidade Maloca, em Mâncio Lima, onde conheceu o casal Cleidiane Silva e Amilton Nascimento, que pretende recuperar quatro hectares com a implantação de Sistemas Agroflorestais. Essa é uma das comunidades que recebem apoio da SOS Amazônia, em parceria com a @Nike, para recuperação de 200 hectares até 2025. Ela visitou também a Amuralha - **Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais Unidas por Liberdade, Humanidade e Amor**

Durante a visita, a atriz teve a oportunidade de plantar uma espécie nativa da Amazônia.

Fotografias: Gustavo Dantas




## O que você tem a ver com a **Amazônia?**

A destruição da Amazônia causa impactos globais. Estamos todos conectados. Fortaleça nossas ações para reduzir o aquecimento global.

Eu protejo a Amazônia
I protect the Amazon

Foto: @naturezacomhistoria

# PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E EM COLETIVOS DE MOBILIZAÇÃO

Em políticas públicas é priorizado o trabalho representativo, atuando em três campos: Conselhos; Comitê de Gestão e Acompanhamento de Projetos; e Coletivos de Mobilização Social, na defesa de causas ambientais de interesse público. Em 2022, compõe:

1. O Conselho Estadual de Meio Ambiente e Floresta – CEMAF;
2. Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA/RB;
3. Comissão Estadual de Produção Orgânica - CPOrg - Acre;
4. Observatório do Clima (Coletivo de Mobilização Social).

## Colaboração Institucional em Atividades Técnicas

Associação de Mulheres Extrativistas do Araguari

Federação Flona Tapajós

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Assis Brasil (Amopreab)

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Brasileia e Epitaciolândia (Amoprebe)

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Sena Madureira (Amopresema)

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Xapuri (Amoprex)

Associação dos Seringueiros do Seringal Cazumbá (ASSC)

Associação dos Extrativistas da Floresta Nacional do Macauã e Área de Entorno (Assexma)

Associação dos Seringueiros e Agricultores da Reserva Extrativista Alto Juruá (Asareaj)

Associação dos Seringueiros e Agricultores da Reserva Extrativista do Alto Tarauacá (Asareat)

Associação Agroextrativista da Reserva Extrativista do Rio Liberdade (Asareal)

Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais Unidas por Liberdade, Humanidade e Amor (Amuralha)

Comissão Pró-Índio do Acre

Coomac | Camppax | Coopbonal | Cooperliber | Cooperxapuri

Cooperativa Agroextrativista dos Produtores Rurais do Vale do Rio Iaco (Cooperiaco)

Cooperativa Agroextrativista de Tarauacá (Caet)

Cooperativa de Produtores de Polpa de Frutos Nativos de Mâncio Lima (Coopfrutos)

Cooperativa Sonho de Todos (Coopersonhos)

Cooperativa Agroextrativista de Porto Walter (Coapex)

Instituto Catitu

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)

Prefeitura de Nova Mamoré (Rondônia)

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas (Semapi/AC)

Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Rondônia

Secretaria de Estado de Empreendedorismo e Turismo do Acre

# NOSSOS PARCEIROS (financiadores)
























































## PARCEIROS DE PROJETOS

CPI-ACRE Comissão Pró-Índio do Acre

CATITU

política por inteiro

WWF

ICMBio Instituto Chico Mendes MMA

IPAM Amazônia

IDS Instituto de Desenvolvimento Social

Cooperacre

Luisa Abram

## PARCEIROS EM AÇÕES PONTUAIS

Conselho Nacional das Populações Extrativistas CNS

Comitê Chico Mendes

VAPORO Essências e Ativos

Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Secretaria Municipal de **Agricultura e Meio Ambiente** de Mâncio Lima

Associação de **Moradores do Lago Amapá**

Associação **Floresta Viva**

## Apoios institucionais

doare

Eu protejo a Amazônia
I protect the Amazon

Doações espontâneas no site institucional

NAROOMA

Wieden Kennedy+

polen

Chico Rei

DaCosta Verde

HeyLink.me



# TRANSPARÊNCIA

Após minucioso processo de auditoria do Selo Doar Critérios 2020-23, a SOS Amazônia foi aprovada em 48 dos 52 critérios de avaliação disponíveis e foi qualificada como organização certificada com o Selo Doar A+ de profissionalismo e transparência.

Isso significa que a SOS Amazônia passa a fazer parte de um seleto grupo de organizações brasileiras certificadas de forma independente que alcançaram o padrão mínimo de qualidade definido pelo Instituto Doar, baseado nos principais modelos de certificação internacionais para organizações da sociedade civil.

Foram avaliados diferentes aspectos da ONG, como gestão, governança, contabilidade e finanças, comunicação, recursos humanos e transparência na prestação de contas. Para Gabriela Souza, diretora administrativa da SOS Amazônia, o selo é, ao mesmo tempo, uma conquista e um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo ONG em seus diversos projetos.

A SOS Amazônia recebeu certificado pela (CAF) Charities Aid Foundation, como uma organização sem fins lucrativos apta a receber fundos de instituições/empresas sediadas nos Estados Unidos. Este selo representa uma importante validação internacional da nossa organização para investidores norte-americanos que comprova a seriedade, idoneidade e trabalho exemplar realizado na Amazônia.

A SOS Amazônia recebeu pela terceira vez o reconhecimento de estar entre as 100 melhores ONGs do Brasil. Essa premiação chega até nós como estímulo para seguir nossa missão em defesa da Amazônia e da sustentabilidade. Reforça o pensamento de que estamos no caminho certo e o compromisso com a causa ambiental. O Prêmio Melhores ONGs é realizado pelo Instituto O Mundo que Queremos, pelo Instituto Doar e pelo Ambev VOA, com apoio de pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Instituto Humanize e da Fundação Toyota do Brasil.





# TRANSPARÊNCIA

A SOS Amazônia busca sempre aperfeiçoar seus processos internos para garantir e aumentar a transparência para toda a sociedade. Nossas contas são auditadas anualmente e um relatório de Demonstrações Financeiras é publicado em nosso site, seguido de avaliação por auditoria independente.

Temos uma Programa de Compliance para orientar todo esse processo. O Programa de Compliance é composto por políticas internas específicas. São elas:

PC 00. Declaração da Política de Compliance e Integridade
PC 01. Política de Governança
PC 02. Código de Ética
PC 03. Política de Proteção de Direitos Humanos
PC 04. Política de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas
PC 05. Política de Home Office
PC 06. Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros
PC 07. Política de Compra Responsável e Due Dilligence
PC 08. Política de Gestão de Riscos
PC 09. Política Anticorrupção
PC 10. Política de Denúncia de Irregularidades
PC 11. Política de Comunicação
PC 12. Código de Política Remuneratória
PC 13. Política de Tecnologia da Informação

## Demonstrações Financeiras auditadas 2022

ACESSE NOSSAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS com parecer de auditoria independente em www.sosamazonia.org.br/transparencia




Fotografia: Khelven Castro



# Expediente

**Relatório Anual de Atividades SOS Amazônia** | 2022

**Coordenação**
Álisson Maranho

**Elaboração**
Álisson Maranho, Adair Duarte, Thayna Souza, Gabriela Antonia e Daniela Dias

**Revisão**
Miguel Scarcello, Bleno Caleb e Gabriela Souza

**Edição/Diagramação**
Eliz Tessinari

**Fotografias**
André Dib, Carlos Alexandre, Edgar Azevedo, Eliz Tessinari, Gustavo Dantas, Janaína Christina, Khelven Castro, Luana Alencar, Luiz Borges, Maíra Santos, naturezacomhistoria | Acervo SOS Amazônia - equipe técnica

Foto capa: André Dib

Ilustração desenhos fauna:
Igor Strochit.

Rua Pará, 61 – Habitasa
Rio Branco – AC 69.905-082
Tel./Fax 55 68 3223 1036
Rua Major Assis de Vasconcelos, 524, Centro, Cruzeiro do Sul – AC 69.980-000

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2022